

Resumo

É objectivo deste estudo conhecer as percepções de um grupo de professores do 3º Ciclo do Ensino Básico relativamente ao contributo das actividades práticas em Ciências na concretização da inovação pedagógica e didáctica no ensino desta disciplina.

Para tal, foi entrevistado um grupo de docentes daqueles níveis de ensino. A entrevista, realizada individualmente aos seis sujeitos que constituem a amostra, foi uma entrevista semi-estruturada. Os dados recolhidos foram submetidos a análise de conteúdo e evidenciam que este grupo de docentes valida o actual Programa da disciplina de Ciências Físico-Naturais daqueles níveis de ensino, nomeadamente naquilo que se refere à obrigatoriedade da realização de actividades práticas em Ciências, preconizando para o seu cumprimento cenários que privilegiem metodologias de trabalho sobretudo de índole cooperativa e de cariz construtivista, mas também reconhecendo a importância de modalidades mais interactivas do modelo expositivo. Ao mesmo tempo, reconhecem na prática das actividades em ciências uma mais valia no processo de ensino/aprendizagem por tudo o que lhe está subjacente e, de um modo particular, a possibilidade de levar os alunos a aprender a aprender, a utilizar o pensamento científico e a desenvolver importantes atitudes e competências, remetendo alunos e professor para papéis específicos no âmbito da autonomia e do constante incentivo à investigação-acção.

O estudo revela ainda as percepções dos professores respeitantes ao que se consideram ser alguns dos aspectos facilitadores e obstaculizadores da realização das actividades em ciências nas nossas escolas. Nos primeiros, sobressai a própria natureza da ciência e a posse de atitude científica no professor; nos segundos emerge, sobretudo, a existência de programas extensos, falta de condições logísticas e a realidade das turmas nas escolas.

A terminar, discutem-se as conclusões do estudo, fazendo-se referência ao que de inovador se pode encontrar quer na prática das actividades em ciências, quer na consequência da sua aplicação. Analisa-se a situação real de sala de aula, na percepção dos professores, face à situação ideal. E, finalmente, reflecte-se sobre o significado do estudo e elaboram-se algumas sugestões de investigação futuras.